

FEMINISMO NEGRO E ANTIRRACISMO: Estado da Arte de 2011 a 2020

Inaê Nogueira Level¹
José Alberto do Nascimento Pinho²
Eulina Maria Leite Nogueira³

RESUMO

Este artigo foi fruto das leituras e discussões promovidas a partir do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH) da Universidade Federal do Amazonas e da prática docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). É de suma importância discutir o antirracismo a partir do movimento feminista negro para compreender a importância e as contribuições das mulheres negras para a educação no Brasil. A lei nº 10.639/03 tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino deste país. Essa legislação foi fruto da luta do Movimento Negro. O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar as práticas educacionais não formais nomeadas como antirracistas no contexto do Movimento Feminista Negro. A hipótese em que este estudo se organiza é a de que há uma lacuna em relação à discussão das ações educacionais antirracistas nos artigos científicos que tratam sobre a questão do movimento feminista negro. Foi realizada uma revisão do tipo ‘Estado da Arte’ na base de dados dos periódicos da Capes, no campo acervo, buscar assunto e depois busca avançada. Os descritores utilizados foram “feminismo negro” e “antirracismo”. Critérios de exclusão utilizados: artigos científicos não revisados por pares, editorial de dossiê, entrevistas, homenagem de vida, tradução de prefácio e artigos repetidos. Critérios de inclusão: artigos científicos em língua portuguesa, artigos que citam a palavra feminismo/feminista no título, resumo ou palavra-chave e recorte temporal de 2011 a 2020. A pesquisa na plataforma disponibilizou quarenta e três artigos científicos, onde somente sete foram analisados, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados. Desse modo, evidenciou-se que há pouca produção científica a respeito do antirracismo no contexto movimento feminista negro.

Palavras-chave: mulher negra; movimento negro; antirracismo.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Humaitá – AM. E-mail: inae.level@ifam.edu.br

² Professor de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Campus Humaitá – AM. E-mail: jose.alberto@ifam.edu.br

³ Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Campus Humaitá – AM. E-mail: eulinanog@hotmail.com.